



Veículo: Diário do Pará		
Data: 16/08/2017	Caderno: Cidade	Página: 03
Assunto: Verbas		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Negativo

Universidades federais dizem que só têm dinheiro para manutenção até setembro

EDUCAÇÃO

AGÊNCIA BRASIL

Renegociação de contratos, redução nos cardápios em restaurantes universitários, falta de recursos para manutenção, atraso no pagamento de contas. Essa é a realidade de algumas universidades federais. O presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Emmanuel Tourinho, que também é reitor da UFPA, diz que os valores de custeio previstos para este ano para as universidades não são suficientes nem mesmo para as despesas regulares com energia, vigilância, limpeza, bolsas para os alunos de baixa renda e serviços de manutenção das instalações.

“Não será possível manter as instituições funcionando adequadamente se esse quadro não for rapidamente alterado. Os valores liberados até agora só garantem o funcionamento até setembro”, diz.

Segundo ele, não há recursos para concluir as obras inacabadas, e universidades mais antigas estão com infraestrutura deteriorada por falta de recursos para manutenção. Além disso, instituições novas estão funcionando em prédios alugados por falta de recursos para concluir as suas instalações.



Emmanuel Tourinho é reitor da UFPA e presidente da Andifes FOTO: DIVULGAÇÃO